Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

PARECER JURÍDICO

ASSUNTO: PROJETO DE LEI N.º 26/2025 – Institui a Política Municipal de Prevenção e

Combate aos Crimes de Furto e Receptação de Cabos e Fios Metálicos no Município de São

Sebastião do Oeste e dá outras providências.

**AUTOR:** Vereador Dorinato Artur Soares.

DO RELATÓRIO

Excelentíssimos Senhores Vereadores.

O presente aborda o Projeto de Lei nº 026/2025, de autoria do Presidente do Poder Legislativo,

que visa instituir, no âmbito do Município de São Sebastião do Oeste, a Política Municipal de

Prevenção e Combate aos Crimes de Furto e Receptação de Cabos e Fios Metálicos, com enfoque

na integração entre Poder Público e forças de segurança, bem como na criação de medidas

preventivas, educativas e fiscalizatórias.

A proposta estabelece diretrizes, objetivos e competências administrativas; impõe requisitos ao

funcionamento de estabelecimentos que comercializam metais; prevê a obrigatoriedade de

documentação fiscal e registros; define penalidades e procedimentos administrativos; e autoriza o

Município a celebrar convênios com órgãos de segurança e entidades públicas e privadas.

Apresentada a proposição, cabe a esta Assessoria Jurídica manifestar-se quanto à sua

constitucionalidade, legalidade, juridicidade e observância das normas de técnica legislativa.

Em síntese é o relato, passo ao parecer.

DA ANÁLISE DA PROPOSIÇÃO

O Projeto de Lei nº 26/2025, de iniciativa de membro desta Casa Legislativa, visa a

regulamentação do exercício de atividades regulatórias e fiscalização do comércio de produtos

usados, sucatas e recicláveis.

Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

O autor destaca sua iniciativa em parceria com a Polícia Militar voltado ao incremento das ações

de segurança pública, visando em especial coibir o furto e a comercialização de bens de origem

desconhecida ou ilícita no território do município.

Trata-se de típica matéria de competência legislativa municipal.

Conforme previsto no Regimento Interno desta Casa, compete à Comissão de Legislação, Justiça

e Redação e a Comissão de Serviços Públicos Municipais opinar sobre o aspecto constitucional,

legal, jurídico, regimental e de técnica legislativa, bem como sobre o interesse público incidente

no presente projeto de lei, para efeito de admissibilidade e tramitação e deliberação.

A iniciativa legislativa deflagrada trata da alteração do plano de mobilidade urbana do Município.

Compete ao Município a competência para legislar sobre assuntos de interesse local, conforme

preceitua o art. 30, I da Constituição Federal de 1988. Corroborando com citado artigo da

Constituição, a Lei Orgânica Municipal, em seu art. 12, incisos II, XIV e XXVI, reafirma a

competência municipal para organizar e prestar os serviços públicos de interesse local, fiscalizar

atividades que afetem a segurança, higiene e moralidade públicas, e proteger o meio ambiente.

A matéria insere-se no âmbito da segurança pública local e da fiscalização administrativa, o que

legitima a atuação do Município mediante normas complementares e integrativas à legislação

estadual e federal.

Quanto à iniciativa legislativa, a proposição tem natureza geral e normativa, não implicando

criação de despesa direta nem interferência na estrutura administrativa do Executivo. Assim,

enquadra-se entre as matérias de iniciativa concorrente, podendo ser proposta por vereador ou pela

própria Mesa da Câmara, conforme art. 69 da Lei Orgânica e art. 92 e ss. do Regimento Interno.

Assim, a alteração do sistema de fiscalização e funcionamento de atividades comerciais objeto do

presente Projeto de Lei necessita de aprovação legislativa.

A propositura respeita os princípios constitucionais da legalidade, moralidade, publicidade,

razoabilidade e eficiência (art. 22 da LOM), e encontra respaldo no art. 144 da Constituição

Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

Federal, que impõe a cooperação entre os entes federativos e as forças de segurança na preservação

da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

A Lei também está alinhada à legislação principal para o controle de sucatas e resíduos sólidos no

Brasil que é a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei nº 12.305/2010, bem como às

normas estaduais de fiscalização ambiental e de comércio de recicláveis, de modo que não há

conflito de competência, mas sim exercício complementar da autonomia municipal.

O conteúdo normativo tem nítido interesse público, buscando coibir furtos de materiais metálicos

que causam prejuízos ao erário e à prestação de serviços essenciais (energia, telefonia, internet e

iluminação pública). A justificativa encaminhada destaca, ainda, a solicitação da Polícia Militar de

Minas Gerais, reforçando o caráter preventivo e colaborativo da política proposta.

Feitos estes apontamentos e diante da instrução do processo legislativo, esta Assessoria nada tem

a opor ao prosseguimento da tramitação do presente projeto por esta Casa, opinando pela sua

legalidade.

Desta forma, regular a proposta apresentada.

DA TÉCNICA LEGISLATIVA

A elaboração de leis no Brasil deve observar a técnica legislativa, prevista na Lei Complementar

Federal n.º. 95 de 26 de fevereiro de 1998, conforme determina o parágrafo único do artigo 59 da

Constituição Federal, assim, quanto ao texto base em exame, este está redigido em termos claros

e objetivos, conforme também estabelece o art. 104 do Regimento Interno desta Câmara.

DOS PARECERES DAS COMISSÕES

Salientamos que o parecer jurídico apresentado não substitui os pareceres das Comissões

Permanentes e a propositura deverá ser submetida ao crivo da COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO,

JUSTIÇA E REDAÇÃO - COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, ademais, a

opinião jurídica exarada neste parecer não tem força vinculante, podendo seus fundamentos ser

utilizados ou não pelos membros desta Casa de Leis.

Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

DO PROCEDIMENTO E QUORUM

Por fim, conforme estabelecido na Lei Orgânica Municipal e no Regimento Interno desta Câmara

de Vereadores AS LEIS ORDINÁRIAS DEVERÃO SER APROVADAS POR MAIORIA

SIMPLES, observados os demais termos das leis ordinárias.

O projeto de Lei em exame deve ser objeto de duas discussões, na forma do disposto pelo art. 145

do Regimento Interno do Poder Legislativo.

DA CONCLUSÃO

Ante o exposto, o parecer jurídico é no sentido da constitucionalidade e legalidade do Projeto de

Lei em tramitação, opinando pela sua tramitação perante as Comissões Permanentes e o Plenário

deste Poder Legislativo.

No que tange ao mérito da proposição, não cabe a Assessoria Jurídica manifestar, sendo este mister

incumbência dos Vereadores no uso de suas prerrogativas constitucionais, verificando a

viabilidade ou não da aprovação, respeitando-se para tanto, as formalidades legais e regimentais.

É o parecer consultivo que se oferta.

São Sebastião do Oeste, Minas Gerias, 8 de outubro de 2025.

Valéria Rezende Oliveira

Assessoria Jurídica

OAB/MG 123.716



Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

### PARECER EM CONJUNTO N.º 034/2025 DAS COMISSÕES PERMANENTES DO PODER LEGISLATIVO DE SÃO SEBASTIÃO DO OESTE

# COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

ASSUNTO: PROJETO DE LEI N.º 26/2025 – Institui a Política Municipal de Prevenção e Combate aos Crimes de Furto e Receptação de Cabos e Fios Metálicos no Município de São Sebastião do Oeste e dá outras providências.

**AUTOR:** Vereador Dorinato Artur Soares.

No Plenário do Poder Legislativo os membros das Comissões Permanentes deste Poder Legislativo (abaixo assinados), reuniram-se conjuntamente para analisar e emitir o seguinte parecer:

### 1. RELATORES DA PROPOSIÇÃO:

Considerando o disposto no art. 39 do Regimento Interno, o Presidente deve encaminhar a matéria para parecer por parte das respectivas Comissões, que as recebem e nomeiam como relatores os nobres Vereadores:

RELATOR DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO: **VEREADORA STELLA MAÍRA DIAS MENDES** 

RELATOR DA COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS: **VEREADOR SIRLAN MELO DOS SANTOS** 

#### **RELATÓRIO:**

A Assessoria Jurídica deste Poder Legislativo analisou em seu Parecer os aspectos legais e constitucionais, opinando pela sua tramitação perante as Comissões Permanentes e pelo Plenário deste Poder Legislativo.

#### 1. VOTOS DOS RELATORES:

Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

A matéria ora analisada está em consonância com as regras que regem a legalidade e a

constitucionalidade, conforme consta no Parecer da Assessoria Jurídica, cujas razões aderem os

relatores, deixando de transcrevê-las em homenagem aos princípios da celeridade, da economia

processual e da eficiência.

Aderem os relatores aos motivos elencados pelo autor do projeto de lei quanto aos objetivos e

interesse público presentes na matéria em discussão, os relatores aderem integralmente ao parecer

jurídico, considerando que o Projeto de Lei n.º 026/2025, encontra amparo no art. 30, incisos I e

II, da Constituição Federal, que confere competência ao Município para legislar sobre assuntos de

interesse local e suplementar a legislação federal e estadual; e nos arts. 12, 14, 22 e 69 da Lei

Orgânica Municipal, que asseguram ao Município a prerrogativa de instituir políticas públicas e

normas de fiscalização de atividades de interesse coletivo e de proteção ao patrimônio público.

A matéria é de relevante interesse social e se coaduna com a solicitação da Polícia Militar de Minas

Gerais, conforme consta da justificativa, visando reduzir furtos de cabos e fios metálicos que

causam prejuízos a serviços essenciais e à segurança pública local.

As comissões consideram que o projeto não implica criação de despesa obrigatória nem interfere

na estrutura administrativa do Executivo, tratando-se de norma de caráter geral e de cooperação

interinstitucional, de iniciativa legislativa legítima do Poder Legislativo.

A proposta está devidamente estruturada, respeita os princípios da legalidade, razoabilidade e

eficiência administrativa e encontra-se redigida conforme os padrões da Lei Complementar n.º

95/1998.

Ante o exposto, a proposição obedece às normas legais e contábeis, razão pela qual todos os

RELATORES opinam PELA APROVAÇÃO DA PROPOSIÇÃO NESTAS COMISSÕES.

2. PARECER EM CONJUNTO DAS COMISSÕES PERMANENTES DO PODER

**LEGISLATIVO:** 



Poder Legislativo Municipal – Estado de Minas Gerais

Os membros das Comissões Permanentes deste Poder Legislativo, cumpridas as formalidades legais e regimentais votam PELA APROVAÇÃO DA PROPOSIÇÃO NESTAS COMISSÕES COM A SUA REDAÇÃO ORIGINAL.

São Sebastião do Oeste, Minas Gerais, 8 de outubro de 2025.

# COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO:

PRESIDENTE: Vereador Adlson Tavares de Castro

RELATORA: Vereadora Stella Maíra Dias Mendes

Membro: Vereador Claudiano Júnior Tavares

## COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

PRESIDENTE: Vereador João Aparecido Prata

RELATOR: Vereador Sirlan Melo dos Santos

Membro: Vereador Uanderson Geraldo Xavier